

439

EFEITO DE IMPLANTES INTRAESTRIATAIS DE CÉLULAS DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL HUMANO EM RATOS HEMIPARKINSONIANOS LESIONADOS ATRAVÉS DE INFUSÃO DE 6-HIDROXIDOPAMINA. *Giovana Bavia Bampi, Roberta Bristot Silvestrin, Cristiane*

Batassini, Geancarlo Zanatta, Patrícia Pranke, Alcyr Oliveira, Tadeu Mello e Souza (orient.) (UFRGS).

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa cuja principal característica é a morte progressiva de neurônios produtores de dopamina da substância negra. Dentre os tratamentos disponíveis para a DP, nenhum deles é de caráter curativo. A terapia celular com células-tronco é uma opção pois pode recuperar elementos celulares perdidos. O sangue de cordão umbilical é um material rotineiramente descartado em centros cirúrgicos. Este possui células-tronco capazes de se diferenciarem em elementos neurais tanto *in vitro* como *in vivo* e que são menos imunogênicas. O objetivo do trabalho é avaliar o efeito de transplantes intraestriatais de SCUP em um modelo animal da Doença de Parkinson. Quarenta ratos Wistar machos adultos foram alocados em 4 grupos onde 2 grupos foram lesionados através de infusão unilateral de 6-OHDA e 2 grupos que receberam apenas veículo. Os animais não foram imunossuprimidos e receberam, 3 ou 6 semanas após a lesão, transplante de SCUP ou solução salina. Duas semanas após a lesão e 4 semanas após o transplante, os animais foram submetidos ao teste de rotações induzidas por metilfenidato em campo aberto. Não houve efeito das SCUP sobre o número de rotações nos animais que receberam o transplante 6 semanas após a lesão. Portanto, nossos resultados preliminares apontam para a ausência de efeito da implantação de SCUP no modelo utilizado.